

A TECNOLOGIA CONTÁBIL E A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: PESQUISA DE CAMPO NA MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

ACCOUNTING TECHNOLOGY AND THE NEED FOR QUALIFICATION IN THE JOB MARKET: FIELD RESEARCH IN THE MUNICIPALITY OF PIRIPIRI-PI

Andressa Almeida Silva¹
Antônio James Pereira Andrade²
Gustavo Pinto Gonçalves³
Lidiane da Costa Reis Lima⁴

RESUMO

A contabilidade vem sofrendo impactos constantes em seu setor em razão do desenvolvimento da sociedade e do alto uso da tecnologia. Desta forma, os processos contábeis estão sendo cada vez mais automatizados e tornando mais ágil e eficiente o trabalho do contador. O artigo tem como objetivo principal demonstrar a importância da capacitação tecnológica para o profissional contábil, especificamente da cidade de Piripiri-PI. Dessa forma, o artigo busca apresentar como a tecnologia pode contribuir para a atuação do contador e qual a sua importância no cenário atual e suas utilidades, além dos benefícios e desafios que são acarretados pela implantação da tecnologia. A metodologia utilizada é de cunho bibliográfico e pesquisa de campo, que através de um questionário pela plataforma *google forms*, foi enviado para 20 escritórios e obteve-se um retorno de 14 e, por meio deste, buscou-se apresentar a evolução da tecnologia no mercado de trabalho e como está atingindo o setor contábil e os profissionais ligados de forma direta e indiretamente. Ao final da pesquisa conclui-se que os impactos na contabilidade provocados pela evolução da tecnologia é constante e notável. Sugerindo-se que os profissionais da área tenham uma formação continuada, a fim de atuarem no mercado de trabalho como profissionais qualificados e atender as diversas necessidades de seus clientes.

Palavras-Chave: Tecnologia; Contabilidade; Profissionais.

^{1,3} Christus Faculdade do Piauí-Christfapi - Piripiri-Pi

² Christus Faculdade do Piauí-Christfapi - Piripiri-Pi <https://orcid.org/0009-0000-8026-7845>
poxajamis20@gmail.com

⁴ Christus Faculdade do Piauí-Christfapi - Piripiri-Pi <https://orcid.org/0000-0003-3093-4034>

ABSTRACT

Accounting has suffered constant impacts on its sector due to the development of society and the high use of technology. In this way, accounting processes are being increasingly automated, making the accountant's work more agile and efficient. The main objective of this article is to demonstrate the importance of technological training for accounting professionals, specifically in the city of Piripiri-PI. In this way, the article seeks to present how technology can contribute to the accountant's work and what its importance is in the current scenario and its uses, as well as the benefits and challenges brought about by the implementation of technology. The methodology used is bibliographical and field research. A questionnaire was sent to 20 offices using the Google Forms platform and 14 responded. The aim was to present the evolution of technology in the job market and how it is affecting the accounting sector and the professionals directly and indirectly involved. At the end of the survey, it was concluded that the impacts on accounting caused by the evolution of technology are constant and notable. It is suggested that professionals in the area have continuing training in order to act in the job market as qualified professionals and meet the diverse needs of their clients.

Keywords: Technology; Accounting; Professionals.

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia está rapidamente evoluindo em todos os setores e o contábil não poderia ser diferente. Com os avanços tecnológicos, a contabilidade ganhou mais eficiência em seu dia a dia, pois tem proporcionado diversas ferramentas para a execução diária das tarefas contábeis. Uma das utilidades é a melhoria na gestão de escritórios, tornando possível que o gestor acompanhe os compromissos organizacionais de forma *online*, mais rápida e quase instantânea (Bridi, 2020).

Os escritórios contábeis estão implantando em seus setores internos tecnologias para otimizar o trabalho e para isso é preciso estimular a capacitação desses profissionais que trabalham diretamente com esses *softwares*. É importante que os escritórios tenham a visão de instalar esta tecnologia e capacitar seus colaboradores, ou então não irão sobreviver em meio a um mercado tão crescente

e competitivo (Mattei; Heinen, 2020).

Segundo Franco *et al.* (2020), profissionais contábeis relatam dificuldades quanto a capacitação e adaptabilidade, pois muitas vezes elas acontecem de forma prática no decorrer de seus expedientes, e não por um treinamento específico de forma clara e objetiva. Existem escritórios que são resistentes a implantação da tecnologia em seu ambiente de trabalho, o que conseqüentemente pode afetar os profissionais que estão inseridos nesse ambiente, prejudicando seu desenvolvimento e seu espaço no mercado de trabalho.

De fato, todo esse avanço tecnológico facilitou bastante o controle e o armazenamento de dados, podendo então gerir e transformar em informações viáveis as tomadas de decisões. Se por um lado a tecnologia potencializa a velocidade de conexão e a interatividade entre ferramentas tecnológicas e os seres humanos, por outro ela exclui aqueles que não possuem o conhecimento de como utilizá-las pela falta de acesso, como citada por Araújo (2021), pelo analfabetismo digital.

Nessa vertente, de acordo com Ferraz (2015), enquanto muitos se encontram sem acesso a tecnologia básica como o 4g, o avanço tecnológico caminha na direção da quinta geração (5g), que irá proporcionar um grande desenvolvimento da internet, período em que as coisas melhorarão como nunca visto, a interatividade e a conexão entre os humanos e as máquinas, além de potencializar elementos como o aumento de velocidade de conexão e diminuição da latência, que hoje impede alguns tipos de equipamentos tecnológicos de se firmarem no mercado e alavancar o crescimento dos escritórios. Considerando este contexto, surge a problemática do trabalho: De que forma a tecnologia impacta nos escritórios contábeis do município de Piri-piri (PI)?

Desse modo, Franco *et al.* (2020), enfatiza que o avanço tecnológico pode ser facilmente identificado na contabilidade através de ferramentas que são capazes de facilitar e agilizar o trabalho do contador, em função da alta interatividade entre os sistemas, evidenciando assim a alta necessidade desse profissional em capacitar-se na área de tecnologia de informação, como explanado na proposta do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) que engloba áreas de TI como banco de dados, *hardware*, *software* e uso de tecnologias.

O presente artigo tem como objetivo primário demonstrar a importância da capacitação tecnológica como fator de sobrevivência dos escritórios de Piri-piri-PI, e

como secundários, avaliar como os profissionais contábeis de Piripiri-PI estão reagindo ao avanço tecnológico, identificar quais estratégias os escritórios contábeis estão desenvolvendo para inserir ferramentas tecnológicas que melhor auxiliarão na sua gestão e verificar como estão atuando os escritórios que fazem uso da alta tecnologia disponível.

Diante disso, a escolha do tema baseia-se principalmente na observação da necessidade do uso de tecnologias no dia a dia das pessoas e no meio contábil, o que levanta a hipótese da alta dificuldade dos profissionais contábeis em sobreviver no mercado de trabalho atual, e principalmente no mercado futuro, considerando a falta de qualificação para a utilização de ferramentas tecnológicas, que cada vez mais são vitais para a gestão contábil.

O artigo surgiu da necessidade de observação de cenários distintos, caracterizados por profissionais qualificados e escritórios de contabilidade que estão mais adaptados e atualizados às mudanças tecnológicas versus profissionais que estão estagnados no tempo, perdendo espaço no mercado. Também ficará disponível como material de pesquisa para os interessados no assunto.

2 AVANÇO TECNOLÓGICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

A globalização, especialmente no século XXI, trouxe consigo diversos aspectos que facilitam a comunicação e tornam a velocidade das informações quase instantâneas. Um dos principais aspectos que a internet acarreta é a capacidade de modificar todo o mundo e o modo de se pensar as organizações, rotinas de trabalho e diferentes profissões (Ferraz, 2015).

Por meio da internet, as diversas organizações capturam, armazenam e processam informações dos usuários onde é possível definir melhores cenários de venda, quais produtos devem ter investimento maior, qual setor requer mais atenção e quais aspectos devem ser enfatizados. Desse modo, por meio do gerenciamento das informações é possível que a organização se destaque no mercado e se sobressaia perante as concorrentes (Ferraz, 2015).

De acordo com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) em 90 anos a indústria passou da era mecânica para a elétrica, depois de 100 anos, para a automação e em menos de 40 à era artificial robótica. Isso demonstra que a

velocidade entre a primeira revolução industrial e a quarta está diminuindo cada vez mais, sendo que na quarta revolução será possível verificar a fusão entre o mundo físico, digital e biológico, propiciando um impacto mais profundo e exponencial na sociedade, o que permite novas possibilidades na indústria brasileira e conseqüentemente, exige maior nível de qualificação, conforme a figura a seguir:

Figura 1 – A Evolução da Revolução Industrial



Fonte: Agenda Brasileira para a Indústria 4.0, 2021.

De acordo com Oliveira (2021), a internet das coisas será totalmente consolidada através do surgimento da rede 5g que pode ser definida como uma rede de comunicação ultra confiável de baixa latência, onde permite a perpetuação de atividades que ainda não são bem executadas com a utilização da rede 4g.

Para muitos, o 5g vai muito além da superioridade de velocidade do 4g. Ele possibilita a total interação entre homem e máquina e o surgimento das chamadas cidades inteligentes, onde todas as máquinas estarão interligadas, desde semáforos que estarão conectados, controlando o tráfego para que veículos de resgate cheguem mais rapidamente ao seu destino, até mesmo sistemas de inteligência que possam auxiliar e realizar cirurgias a distância (Ferraz, 2015).

Para Martins *et al.* (2012), uma das atribuições que tendem a ser imprescindíveis para todas as organizações é a utilização do Sistema de Informação Gerencial (SIG), já que o avanço tecnológico tornará quase impossível empresas se manterem competitivas com sistemas ultrapassados, pois a utilização da tecnologia da informação pode até não ser vital para algumas organizações no presente,

entretanto, serão essenciais para que sejam alcançados os objetivos empresariais, já que o SIG pode trazer diversos benefícios como a redução de custos de operação, melhoria na velocidade de informação e, conseqüentemente, melhoria na produtividade e tomadas de decisões mais assertivas.

Outro aspecto das conseqüências da tecnologia é evidenciado pela alta crescente de utilização da capacidade de adaptação, principalmente quando se trata das profissões do futuro já que muitas serão excluídas e modificadas em função das exigências do mercado voltado as ações tecnológicas, assim como algumas profissões do passado que em seu tempo não pareciam ter seus dias contados, mas que já não são mais necessárias como, por exemplo, mensageiro de telegrama, leiteiros e telefonistas (Couto, 2021).

A tecnologia impõe também a necessidade de se ter um *mindset* empreendedor focando sempre na inovação e identificação das novas oportunidades que serão propiciadas principalmente pelo modernismo das comunicações empresariais e pelas rotinas de trabalho, que exige assim uma alta capacidade de inovação em um ambiente competitivo e de mudanças constantes (Wright et al. 2010).

O fato é que as novas tecnologias, segundo Oliveira (2021), irão criar não só impactos nas rotinas, mas também grandes impactos econômicos, redefinindo as empresas, criando novas atribuições e principalmente exigindo mais qualificação.

2.1 O impacto da tecnologia para o profissional contábil

A contabilidade é uma profissão que é requisitada desde o princípio da sociedade. Com o passar dos anos e as revoluções ocorridas ao decorrer do tempo, foi então desenvolvida a contabilidade como uma ciência social aplicada, que tem como objetivo controlar e equilibrar tudo o que se relaciona a um patrimônio. Segundo Bicca (2020), “a contabilidade é tão antiga quanto à civilização, pois desde a origem da humanidade contam-se rebanhos, plantações, ferramentas e diversas atividades”.

Antigamente os lançamentos contábeis eram feitos de forma manual, tornando o trabalho exaustivo e menos eficiente. Historicamente, os contadores eram vistos como “guarda livros”. Com toda papelada que o contador precisava enviar escrita, era preciso ter o controle de todas as notas de entradas e saídas, quando feito manualmente. Com a chegada da tecnologia, os escritórios obtiveram uma grande vantagem, até mesmo para a realização das tarefas, com os processos de

escrituração, envio das obrigações acessórias e entrega de relatórios ao cliente passaram a ter o prazo de entrega mais curto (Silva, 2020).

No atual cenário mundial, caracterizado pela grande alavancagem da tecnologia, o profissional contábil, assim como todos os outros, precisa se atentar às inovações tecnológicas que vem acontecendo no mercado de trabalho e estar apto a se adaptar aos novos sistemas. Observa-se a importância da capacitação dos profissionais, pois quem conhece e domina a tecnologia tem melhores condições de qualificar a informação, bem como torná-la confiável, produtiva e de qualidade (Bicca, 2020).

Acompanhando os avanços tecnológicos, pôde-se perceber a existência da revolução 4.0 e em sequência a rede 5g, que está acontecendo de maneira acelerada e causando vários impactos em diversos setores do trabalho. Desta forma, é possível verificar que a contabilidade é uma das profissões que mais pode ser impactada pela tecnologia por tratar de fornecimento de dados externos e internos, evidenciando assim mudanças nas rotinas dos escritórios (Franco *et al.* 2020).

Vale salientar que, mesmo com toda a alavancagem da tecnologia e a modernização dos processos contábeis nos escritórios, tornam-se ineficazes os sistemas que não são operados por profissionais que consigam realizar a leitura dos dados e fornecer as informações íntegras e de grande importância para tomadas de decisões dos gestores. O contador, que antes era um profissional limitado a lançamentos contábeis e controle tributários, agora passa a ser uma peça imprescindível para o crescimento e desenvolvimento das organizações, tanto em relação ao setor público quanto ao setor privado, baseado em suas análises que são possíveis por meio da automatização da contabilidade (Cornely; Locatelli, 2022).

De acordo com Gomes e Gomes (2013), é notável o impacto da tecnologia no setor público, sendo este um setor que requer uma alta qualificação do profissional contábil, para que desempenhe um gerenciamento íntegro dos fatos e atos dos recursos públicos.

No ponto de vista de Correa (2022), o perfil do profissional contábil deve ter uma formação contínua, relacionada a busca de conhecimentos teóricos e exercidos na prática, garantindo então o diferencial que irá potencializar e destacá-lo no mercado que atua. Seguindo a mesma linha de pensamento, o autor reporta que, com os agressivos avanços das informações, o profissional que passar mais de um ano sem buscar conhecimento na área em questão, pode vir a apresentar um déficit no

desempenho de suas funções.

É importante destacar que, o contador, assim como demais colaboradores, precisa sempre desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, pois o individualismo não é bem visto no cenário atual e, desta forma, o profissional pode garantir uma trajetória bem-sucedida em busca de conhecimentos constantes.

Portanto, conclui-se que, a mudança está acontecendo de maneira exponencial, tendo impactos inevitáveis e o aconselhável é que todos os profissionais que almejam crescimento e que tenham o objetivo de se manter competitivos no mercado estejam antenados e flexíveis à realidade tecnológica.

2.2 Escritórios contábeis tecnológicos X não tecnológicos.

Segundo Silva (2020), a contabilidade vem sofrendo alterações desde o seu surgimento, muito em função das mudanças ocorridas na sociedade tanto nas esferas políticas e econômicas quanto também na área científica e cultural, caracterizando também o desenvolvimento dos escritórios contábeis.

Historicamente o termo “escritório contábil” se traduzia na reunião de escriturários que realizavam as escriturações mercantis das empresas. Entretanto, com as mudanças na sociedade a contabilidade precisou se atualizar e através dos novos entendimentos e formas de realizar a contabilização dos atos e fatos contábeis foi possível dar um novo aspecto no que tange o profissional contábil (Frare e Quintana, 2021).

Ainda segundo Frare e Quintana (2021), atualmente os escritórios contábeis são compostos por profissionais devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), podendo atuar em áreas distintas como no departamento pessoal, fiscal ou contábil, necessitando de especializações ou de aprofundamento maior em cada segmento para o melhor desempenho da função.

Para Eugenio *et al.* (2020) a contabilidade é responsável por emitir grande parte do volume de informações econômicas e financeiras, primeiramente destinadas às empresas de pequeno, médio e grande porte para a realização de suas atividades cotidianas e posteriormente esses dados são destinados a bancos e órgãos reguladores, tanto nas esferas municipais e estaduais quanto na federal.

Essa relação entre os dados obtidos pelos órgão reguladores e as informações das organizações se tornou ainda mais necessária com surgimento do Sistema

Público de Escrituração Digital (SPED) em 2007. A partir de sua implantação e atrelada ao desenvolvimento tecnológico a responsabilidade do profissional contábil aumentou, obrigando-o a se capacitar, ainda mais pelo fato de ter que promover soluções direcionadas ao planejamento tributário, gestão e controle financeiro a fim de perpetuar a organização no mercado de maneira eficiente e legal perante a legislação (Eugenio *et al.* 2020).

A necessidade de capacitação do contador foi caracterizada pelo avanço tecnológico e o dinamismo verificado nas organizações e no mercado. Assim, com o aumento da velocidade de transmissão de informações e desenvolvimento de banco de dados tornou-se imprescindível a melhoria nos processos operacionais para dar perspectiva de crescimento principalmente nas grandes empresas (Frare e Quintana, 2021).

No entanto, segundo Cavazzola (2019) são observadas alguns entraves para a implantação de sistemas tecnológicos em escritórios contábeis. Um deles se dá pela complexidade de implantação, custos envolvidos e o tempo necessário para treinamento do usuário.

Outra questão enfatizada pela autora está na dificuldade de parametrização, ou seja, na mudança do comportamento organizacional e na participação efetiva e favorável dos colaboradores. Porém, a autora relata que os benefícios advindos da tecnologia tendem a suprir o custo através das melhorias nos processos, maior qualidade e confiabilidade das informações, maior eficiência, controle e padronização dos dados.

Da mesma maneira, Da Silva; Euyerkaufer e Rengel (2019) consideram existir muitos desafios na implantação de sistemas tecnológicos nos escritórios como, por exemplo, ampliar a integração de informações entre escritório e cliente e treinamento constante dos profissionais, o que também demonstra que a tecnologia pode proporcionar aumento no número de clientes, maior oferta de serviços e mais informações para a gestão contábil. Isso evidencia, por outro lado, a dificuldade encontrada por escritórios que não são tecnológicos e acabam por ter um menor leque de serviços por não acompanharem grandes escritórios com sistemas mais sofisticados e por não conseguirem em muitos casos, atender as necessidades organizacionais.

3 METODOLOGIA

O artigo em questão foi desenvolvido através de um estudo bibliográfico e da pesquisa de campo de cunho quantitativo.

Segundo Sousa (2021) o estudo bibliográfico consiste em fazer o levantamento de outras literaturas já estudadas com o intuito de concretizar o estudo científico através das análises e observações do autor, reunindo, sistematizando o conhecimento e produzindo o artigo científico.

Já a pesquisa de campo busca elucidar de forma quantificada a relevância dos dados coletados e a partir de suas análises realizar as medidas estatísticas e observâncias acerca de seus resultados (Proetti, 2018)

Para a realização da pesquisa, foram elaboradas 9 perguntas referentes ao uso da tecnologia, resultados, dificuldades e aspectos que envolvem o tema e, por meio da plataforma *Google* Formulário, foi enviado para 20 escritórios do Município de Piri-piri-PI, sendo que 14 responderam ao questionário e pôde-se analisar e aferir a realidade tecnológica e suas necessidades, bem como suas diferenças no dia a dia contábil.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Questionário com as respostas:

Perguntas	Respostas	Quantidade	Percentual
O escritório possui sistemas parametrizados com os órgãos nacionais? Ou seja, sistemas que possam agilizar as obrigações fiscais e acessórias.	SIM	13	92,9%
	NÃO	1	7,1%
A empresa vê a necessidade de adicionar ferramentas tecnológicas para se manter competitiva no mercado?	SIM	14	100%
	NÃO	0	0%



<p>Dentro da contabilidade é possível observar dois contextos. Modelo tradicional, o qual o contador tem uma necessidade maior de estar diariamente no escritório, pois os canais de comunicação são limitados a telefones e (ou) e-mails, e muitos processos ainda são feitos manualmente, como o lançamentos de notas fiscais. E temos o modelo digital, que possui sistemas de gestão e plataformas integradas onde é possível automatizar a maioria das funções, possui uma alta performance tecnológica com grande interação entre setores fiscais e pessoais e em alguns casos fornecem aplicativos onde o cliente pode acompanhar informações da própria empresa em tempo real.</p> <p>Considerando o contexto apresentado, o seu escritório se enquadra em qual perfil?</p>	TRADICIONAL	4	28,6%
	DIGITAL	10	71,4%
<p>O grande avanço da automação dos serviços Contábeis acarretam também pontos negativos?</p>	SIM	10	71,4%
	NÃO	4	28,6%
<p>Em sua empresa, as ferramentas tecnológicas utilizadas, são suficientes para atender a todas às demandas do escritório ?</p>	SIM	9	64,3%
	NÃO	5	35,7%
<p>Considerando que a tecnologia chegou para quebrar limitações quanto a fronteiras físicas, onde temos escritórios que podem prestar serviços a nível nacional completamente online, houve crescimento na carteira de clientes do escritório em razão do avanço tecnológico ?</p>	ÓTIMO	7	50%
	BOM	6	42,9%
	MÉDIO	1	7,1%
	REGULAR	0	0%
<p>A tecnologia traz consigo um conceito inovador, no que tange a organização, produtividade e manuseio de dados. Isso pode influenciar a uma boa gestão nos processos internos do escritório. Qual foi o nível de melhorias relacionado a gestão provocados pelo uso dos sistemas contábeis?</p>	ÓTIMO	10	71,4%
	BOM	4	28,6%
	MÉDIO	0	0%
	REGULAR	0	0%



Sabe-se que para ter acesso a essas ferramentas digitais há um custo. Na percepção do escritório o custo versus benefícios compensa?	SIM	13	92,9%
	NÃO	1	7,1%

Em pesquisa realizada no Município de Piri-piri-PI, onde 14 escritórios responderam a 9 perguntas a respeito da importância da capacitação tecnológica, seus desafios, pontos positivos e demais questões que abordem o tema, foi questionado se o escritório possui sistemas parametrizados com os órgãos de gestão e 92,3% responderam que sim. Da mesma forma, foi questionado também se o escritório vê a necessidade de adicionar ferramentas tecnológicas, onde 100% dos entrevistados afirmaram ter sim essa necessidade.

Tal resultado é referenciado por Da Silva; Eyerkauffer e Rangel, (2019), que afirmam que o aumento tecnológico contábil pode ser verificado no alto grau de automação nos escritórios, já que as atividades que antes eram realizadas manualmente, tais como, lançamento de débitos e créditos, balanço patrimonial, demonstrações de resultados de exercício, escrituração de livros fiscais entre outros, passaram a ser realizados em sistemas e *softwares* que permitem uma melhor organização e maior velocidade na execução dos processos, diminuindo o alto fluxo de papéis e documentos físicos empresariais impactando as rotinas contábeis, não só nas grandes empresas mas também nos escritórios de pequeno porte.

Quando indagados sobre o nível de melhoria relacionado a gestão provocado pelo uso de sistemas contábeis, 69,2% consideraram ótimo e 30,8% consideraram bom. E ao serem questionados se houve crescimento na carteira de clientes 46,2% consideraram ótimo e 46,2% bom, resultando assim em um nível satisfatório do avanço tecnológico nos escritórios em razão do aumento do número de clientes, devido a maior agilidade aos processos contábeis.

Nessa vertente, percebe-se que a tecnologia inserida nos escritórios de contabilidade deram maiores possibilidades de atendimentos, pois as fronteiras físicas foram rompidas, permitindo maior aproximação com o cliente, oferecendo um serviço mais personalizado, a fim de atender todas suas necessidades.

Já em relação a pergunta final, os entrevistados relataram sobre os desafios de implantar a contabilidade digital nos escritórios, onde foi possível observar diversos fatores que dificultam sua implantação, como por exemplo: alto custo de implantação,

dificuldade de transição de um sistema para o outro, parametrização de cada empresa em um novo sistema. Outro desafio encontrado foi habituação ao sistema, já que com as rotinas contábeis sobrecarregadas, o contador precisa aprender um novo sistema enquanto cumpre todas as obrigações diárias, comprometendo a otimização do aprendizado em relação as novas ferramentas tecnológicas, como bem destaca o escritório X:

O maior desafio da implantação é parametrizar o sistema para cada empresa, e o backup de outro ERP para o novo. O impacto foi na redução de tempo para realizar um processo que demoraria muito mais tempo se fosse feito de forma manual. Proporciona, além da otimização do tempo, o cumprimento dos prazos do fisco de forma mais assertiva, evitando multas. Também, essas ferramentas ajudam na elaboração de relatórios, e na integração com app próprio onde o cliente consegue acessar várias informações de forma rápida, otimizando também, o contato humano para questões simples; exemplo, o empresário conseguir acessar um controle de faturamento, sem ter que pedir para o escritório essa declaração, mas pelo app, ele consegue puxar, sobre folha de pagamento, enfim, agilizam os processos do escritório num todo, agrada o cliente, e o dono do escritório e sua equipe podem se preocupar com outras questões mais urgentes (Escritório X, 2023).

Analisando uma das respostas de um dos escritórios questionados foi possível observar os impactos ocasionados pela implantação de sistemas e tecnologias que podem desenvolver o escritório, foi observado principalmente a otimização do tempo, já que muitos programas conseguem de forma automatizada solucionar questões que demandavam tempo do contador. Foi observado também melhor a comunicação com o cliente através de aplicativos que podem fornecer informações em tempo real e de maneira mais didática.

Por meio do questionário, pôde-se verificar que mesmo diante das diversas dificuldades na inserção dos sistemas e na capacitação dos profissionais, quando indagados em relação ao custo versus benefícios, 92,3% afirmam que o resultado é positivo, ou seja, investir em tecnologia na contabilidade se torna vantajoso não só para os empresários, como também para os clientes.

Em uma amostra de pesquisa, disponibilizada por Franco *et al.* (2020), feita a 167 contadores, a maioria afirmam ao questionário que os escritórios onde trabalham disponibilizam treinamentos específicos a softwares que irão proporcionar maior agilidade na hora de executar os processos contábeis. No entanto, a outra parte relata que não tem acesso a treinamentos onde trabalham, a forma de aprendizado acontece na prática, tendo então dificuldades em manusear todas as técnicas inovadoras disponíveis por esses novos sistemas.

Observando o contexto, percebe-se que a realidade de muitos profissionais contadores é semelhante, pois a maioria dos escritórios de contabilidade busca capacitar os seus colaboradores, desenvolvendo junto com eles novas tecnologias, incentivos de treinamento e, assim proporcionar o crescimento de ambos. Entretanto, existem escritórios que estão presos a visão do passado e, conseqüentemente, prejudicam seus colaboradores que estão inseridos nestas organizações resistentes a inovação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, foi possível verificar a interligação direta da tecnologia com as profissões, em destaque a contabilidade, pois o desenvolvimento acarreta inúmeras inovações aos processos executados pelo contador. Dessa forma, surge a obrigatoriedade da capacitação para sobrevivência no mercado de trabalho, principalmente diante das perspectivas futuras e do avanço tecnológico cada vez mais acelerado.

De acordo com o questionário realizado, comprovou-se a hipótese inicial da necessidade de uma qualificação continuada, a qual os autores referenciados e os escritórios de Piri-piri-PI entrevistados enfatizaram que de fato a tecnologia pode proporcionar impactos positivos e, até mesmo um diferencial frente aos escritórios que não conseguem fazer a inserção dos sistemas tecnológicos. Tal diferencial pode ser no aumento da carteira de clientes, em uma gestão mais organizada, transparente e eficiente.

Observou-se também que quase todos os escritórios de Piri-piri-PI estão se remodelando por meio de novos sistemas de informações mais avançados, prestando um serviço mais personalizado, buscando destaque no mercado com sistemas atualizados e parametrizados às exigências fiscais.

Diante da necessidade do uso tecnológico diário, é importante que os escritórios tenham a preocupação de fornecer a capacitação aos seus colaboradores, reservando um horário destinado a essa qualificação e assim garantir um melhor desempenho de suas atividades contábeis.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Juberlânia Costa. "A exclusão digital e educacional brasileira no período pandêmico." (2021).

BICCA, Daniela, and Neusa Teresinha BallardinMonser. "Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil." **RECONF–Revista Contabilidade em Foco 2.2 (2020): 4-31.**

BRIDI, Maria Aparecida. A pandemia Covid-19: crise e deterioração do mercado de trabalho no Brasil. **Estudos avançados**, v. 34, p. 141-165, 2020.

CAVAZZOLA, Rafaela Cearon. Tecnologia da informação e contabilidade: uma análise da percepção dos profissionais dos escritórios contábeis de Antônio Prado, aluno professores da Universidade do Sul. 2019.

CORNELY, Alexsander Lazier, and Letícia Gomes Locatelli. "ADAPTABILIDADE DOS CONTADORES ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DOS ESCRITÓRIOS DO VALE DO PARANHANA/RS ACERCA DO SPED." **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis 11.1 (2022): 1-29.**

CORREA, Daiane Domingos. Contabilidade digital 4.0-a contabilidade moderna como ferramenta gerencial aplicada a uma empresa do ramo industrial-comercial de SC. 2022.

COUTO, Beatriz Serápicos MD. Profissões do Futuro1 Série Coepta N. 6 é ed. especial da Revista Internacional d'Humanitats 52 mai-ago 2021 CEMOrOc-Feusp / Univ. Autônoma de Barcelona / Colégio Luterano São Paulo.

DA SILVA, Cilda Giese; EYERKAUFER, Marino Luiz; RENGEL, Rodrigo. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, 2019.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

EUGÊNIO, Soyara Cristina Fernandes et al. O NOVO PERFIL DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE RESULTANTE DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS EM SEUS PROCESSOS OPERACIONAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n. 1, 2020.

FERRAZ, Leonardo, Nome da Orientadora, and Liége Mariel Petroni. "Trabalho de Conclusão de Curso Curso de Relações Internacionais TCC em Formato de Artigo Científico Conforme Definido Pelo Regulamento de TCC Projeto Pedagógico de Curso do Curso de Relações Internacionais em Cumprimento das DCNs do Curso de Relações Internacionais (MEC/CNE)." (2015).

FRANCO, Geovane, *et al.* "Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil." *CAFI 4.1* (2020): 55-73.

FRARE, Anderson Betti; QUINTANA, Alexandre Costa. Inovação Tecnológica em Escritórios de Contabilidade: Confiabilidade, Complexidade na Execução de Serviços e Eficiência Organizacional. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação–Brazilian Journal of Management & Innovation**, v. 8, n. 3, 2021.

MARTINS, Pablo Luiz, *et al.* "Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade." IX SEGeT (2012)

MATTEI, Lauro; HEINEN, Vicente Loeblein. Impactos da crise da Covid-19 no mercado de trabalho brasileiro. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 40, p. 647-668, 2020.

OLIVEIRA, Ozias Santos da Conceição. Redes de comunicações móveis 5g: contextualização a partir de uma revisão da literatura. 2021.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen-ISSN: 2447-8717**, v. 2, n. 4, 2018.

SILVA, Gustavo Oliveira. "O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área." *Contribuciones a las Ciencias Sociales* 72 (2020).

SOUSA, A. S. (2021). A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS.

WRIGHT, James Terence Coulter; SILVA, Antonio Thiago Benedete; SPERS, Renata Giovinazzo. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. **RAI-Revista de Administração e Inovação**, v. 7, n. 3, p. 174-197, 2010.